

PRAÇA LUIZ DE ALMEIDA

Deliberação da Câmara de 15-05-1929

Edital de 27-05-1929

Formada por praça sem denominação do Jardim Guanabara

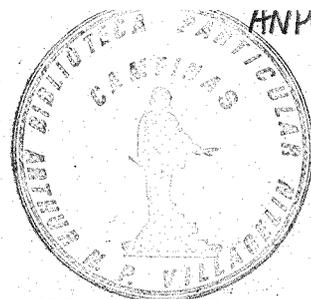
Situada entre as ruas Dr. Barros Monteiro, Dona Joana de Gusmão e Albano de Almeida Lima

Jardim Guanabara

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orosimbo Maia.

LUIZ DE ALMEIDA

Sôbre Luiz de Almeida, um dos signatários da primeira petição dirigida ao governador da Capitania de São Paulo, pedindo a elevação do bairro das Campinas do Mato Grosso à categoria de Freguezia, permitimo-nos extrair da página 165, volume 1º, da "Historia da Cidade de Campinas", brilhante obra de autoria de Jolumá Brito, Editôra Saraiva, São Paulo, 1956, o seguinte: "Luis Pedroso de Almeida (Luis Castanho) mais tarde Luis Pedro de Almeida Lara, casado em 1738, em Parnaíba, com d. Escolástica de Aguiar Lara, natural dessa Vila, filha de Paulo de Aguiar Lara e de d. Maria de Brito. Era ele filho de João de Godoi Colaço e de d. Isabel de Lara e neto de Gaspar de Godoi Coção, Tenente General (S. L.); no ano de 1772, Luis Pedroso de Almeida assinou o requerimento e estava, então, com 58 anos, era viúvo e morava na companhia de seu genro João Barbosa do Rego, filho de Francisco Barreto Leme. Era soldado de Cavalaria. Possuia ele sitio em comum e em 1774, colheu 180 alqueires de milho, 28 de feijão, 16 de arroz, 10 de fumo e 8 arrobas de algodão. Tinha duas cabeças de gado e a escrava Mônica. Faleceu em 1787 e nesse ano sua filha Isabel de Lara já estava viúva."



E, finalmente, LUIS PEDROSO DE ALMEIRA (Luis Castanho) mais tarde Luís Pedroso de Almeida Lara, casado em 1738 em Parnaíba, com d. Escolástica de Aguiar Lara, natural dessa Vila, filha de Paulo de Aguiar Lara e de d. Maria de Brito. Era êle filho de João de Godói Colaço e de d. Isabel de Lara e neto de Gaspar de Godói Coção, Tenente General (S. L.); no ano de 1772 Luis Pedroso de Almeida assinou o requerimento e estava, então, com 58 anos, era viúvo e morava na companhia de seu genro João Barbosa do Rêgo, filho de Francisco Barreto Leme.

Era soldado de Cavalaria. Possuía êle sítio em comum e em 1774 colheu 180 alqueires de milho, 28 de feijão, 16 de arroz, 10 de fumo e 8 arrobas de algodão. Tinha 2 cabeças de gado e a escrava Mônica. Faleceu em 1787 e nesse ano sua filha Isabel de Lara já estava viúva.

Êstes foram os signatários da primeira petição, e que conhecemos, ao Governador da Capitania de São Paulo, pedindo a elevação do novel burgo à Freguesia.

(Extraído da página 165 do Volume 1º da "História da Cidade de Campinas" de autoria de Jolumá Brito, Editôra Saraiva, de São Paulo, 1956)



## EDITAES

## DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 15 do corrente, e de accôrdo com o art.º 7.º da Lei 87, de 1902, as praças e ruas do "Jardim Guanabara" pertencente á San Paulo Land Company., ficam com as seguintes denominações :

*Praças* : — 1) Silva Rego. 2) Silva Leme. 3) Souza Siqueira. 4) Costa Machado. 5) Guedes Barreto. 6) Salvador de Pinho. 7) Luiz de Almeida. 8) Pereira Magalhães. *Ruas* : — 1) Frei Manoel da Ressurreição. 2) Frei Antonio de Padua. 3) Camargo Paes. 4) Dr. Barbosa da Cunha. 5) Camargo Pimentel. 6) Rocha Camargo. 7) Gonçalves Cesar. 8) Dr. Barros Monteiro. 9) Ferreira de Almeida. 10) Padre Joaquim Gomes. A) Camargo Pentado. B) Barbosa de Andrade. C) Pereira Tangerino. D) Alferes João José. E) Oliveira Cardoso. F) Alvares de Lima. G) D. Rosa de Gusmão. H) D. Joanna de Gusmão.

E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, Secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 27 de Maio de 1929.

Orosimbo Maia.